

# Assassinos do astrólogo tiveram penas reduzidas

Em julgamento, iniciado às 13 horas de sexta-feira e só terminando às 5 hs. de sábado, com a paralização de uma hora para refeição, no Fórum Itabaiana, em N. Iguaçu, os matadores do astrólogo Felício Batista de Souza tiveram suas penas reduzidas, em sessão presidida pelo Juiz Oscar Martins Silveiras Filho.

O crime, que teve muita repercussão, ocorreu no dia 7 de junho de 1970, quando Felício foi trucidado a facadas, pauladas e tiros à porta de sua residência, na Rua Washington Luís, n. 8, Bairro de Canaã, em Nova Iguaçu.

## AS PENAS

Apuradas as responsabilidades, foram presos Vanor dos Santos, Genésio Alves de Brito, Raimundo de Souza, Genésio Ambrósio e Francisco dos Santos que foram julgados e condenados. No segundo julgamento, de sexta-feira última, Vanor, que fora condenado a 12 anos, teve sua pena reduzida para 5 anos; Genésio Alves, condenado a 16 anos, teve reduzida a pena para 14; Raimundo de 16 para 14 anos; Genésio Ambrósio de 15 para 15 anos e seis meses e Francisco, pai de Vanor, que fora condenado a 16 anos na primeira vez, veio a falecer na prisão de Nova Iguaçu.

ANO III

Cr\$ 0,50

N.º 235

Nova Iguaçu-RJ, terça-feira, 21 de maio de 1974

CIRCULA EM TODO O GRANDE RIO

jornal de  
**hoje**

Procure  
**DESTAQUE**  
nas bancas  
aos sábados

## Progresso só pode ser alcançado com união de classes

Ressaltando a importância das metas sociais do Governo Federal para se alcançar o desenvolvimento econômico e paz social, o Juiz-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Iaty Leal, fez importante pronunciamento, sexta-feira última, durante o almoço do Rotary Club de Nova Iguaçu, encontro assistido, inclusive, pelo prefeito Joaquim de Freitas e pelo rotariano Luís Gonzaga de Brito, do Rotary local, que, no dia seguinte, viajou para os Estados Unidos, na qualidade de Governador do Distrito 457 (Leia na página cinco)

## Jornaleiros perdem grande companheiro

Com 57 anos de idade, faleceu domingo, às 22 horas, em sua residência na Rua Rita Gonçalves, o estimado jornalista Francisco Montana (banca do túnel da Estação). Seu enterro foi ontem, às 16 horas, com o acompanhamento de seus inúmeros amigos.

Francisco Montana deixou oito filhos — todos jornaleiros — cujas bancas, ontem, permaneceram fechadas, em sinal de respeito pelo falecimento do querido profissional.

## Haddad pede urgência para Estr. Madureira

Em recente pronunciamento na Câmara Federal, o Deputado José Haddad citou editorial do JORNAL DE HOJE, pedindo sua transcrição nos anais, abordando o problema do calçamento da Estrada da Madureira. O parlamentar arenista é um dos únicos que tem se interessado no problema criado pela falta de calçamento de grande parte desta importante estrada, que corta o Município de Nova Iguaçu e faz parte do complexo da Rio-Santos. (Leia na página três).

## INPS terá sua nova agência inaugurada ainda este ano



Para dar maior poder de atendimento à sua agência em Nova Iguaçu, o Instituto Nacional de Previdência Social está construindo um moderno prédio de dois andares, na Rua Estados Unidos, próximo ao atual PS-1, Pronto Socorro de Urgência (antigo Samdu). O prédio, já em fase de acabamento, será inaugurado ainda este ano, centralizando ali os diversos setores assistenciais e administrativos do INPS, hoje espalhados por diversos pontos da cidade, obrigando o contribuinte a procurar seus postos de atendimento com perda de muitas horas.

## Joaquim empossa novos diretores

Foram empossados, na tarde de ontem, secretário, chefes de divisões e oficial de gabinete da Prefeitura de Nova Iguaçu. As modificações introduzidas pelo Prefeito Joaquim de Freitas visam melhor aparelhamento de setores da municipalidade iguaçuana. Tomaram posse: o advogado Alexandre Di Gregório Brigagão, secretário do Prefeito Municipal; Sr. Mauro Moreira da Costa Lima, diretor do DECRET; Sr. Luís Reis, oficial de Gabinete; advogado Antônio Ribeiro, diretor do Departamento de Dívidas Ativas e Sra. Manoelina Simões Teixeira Barata, chefe da Divisão de Fiscalização e Posturas.

Segundo nota oficial do gabinete do Prefeito Joaquim de Freitas, as modificações, reformulações de staff, visam dar novos rumos aos diversos setores da vida pública municipal e, principalmente, no atendimento ao contribuinte. Os nomes apresentados e empossados são figuras conhecidas da vida pública de Nova Iguaçu.

## Nilópolis espetacular vence Cordeiro

Depois de estar perdendo de 1x0 para o Cordeiro, Nilópolis virou o jogo e, no segundo tempo, acabou vencendo por 3x1, em mais um encontro do Campeonato Fluminense (Leia na página sete)



# M. Marques analisa no Rotary a fusão para os iguaçuanos

Palestra proferida pelo rotariano Mário Marques à seus companheiros do Rotary Club Nova Iguaçu-Leste em 9 de maio.

O fato inesperado, a bomba do ano, no setor político-administrativo do Brasil, aconteceu exatamente na semana santa, quando procurávamos nos refugiar do tumulto, da agitação causada pela extraordinária movimentação nas ruas de Nova Iguaçu, tumulto esse próprio das grandes metrópoles, e esta cidade de crescimento populacional fantástico, já vem se constituindo a muito tempo numa grande metrópole.

A notícia estourou e a sua repercussão chegou até Santa Branca, pequeno lugarejo do Município de Vassouras, através de todos os órgãos da imprensa. Noticiavam — a fusão do Estado do Rio de Janeiro com Estado da Guanabara — parecia para alguns um sonho, e para outros um pesadelo. Foi um acontecimento tanto para meus familiares que lá se encontravam, quanto para a representação pública local.

Nas zonas de influência os pronunciamentos dos grandes líderes nacionais já se faziam ouvir, uns contra, outros a favor.

No vizinho Estado da Guanabara, discorriam sobre o problema, homens da maior envergadura, como: os Deputados Lopo Coelho, Edson Khair, Osneli Martinelli, Euripedes Cardoso de Menezes, Léo Simões, Victorino James, o ex-governador Negrão de Lima, bem como o atual governador Chagas Freitas, fazendo uso das mais contraditórias opiniões.

Do lado fluminense, também se pronunciavam, alguns nomes, como: o ex-governador Jeremias de Matos Fontes, os Deputados José Bismark de Souza, Márcio Macedo, Samuel Correia, Gilberto Rodrigues, o prefeito de Petrópolis Paulo Rattes, os Senadores Paulo Tórreres, Amaral Peixoto, Vasconcelos Tórreres, o Governador Raimundo Padilha e outros que não me ocorre agora os nomes.

Também no âmbito federal, se fizeram ouvir os incisivos pronunciamentos do Ministro da Justiça, Dr. Armando Falcão, o líder do governo na Câmara Federal, Prof. Célio Borja, referendados pelo Presidente da República, Ernesto Geisel.

Após esses pronunciamentos, cuja análise não farei, no momento, enchi-me de coragem no sentido de manifestar a minha modesta, embora taxativa opinião, isso após colher subsídios e estudar com simplicidade e objetividade as nuances deste auspicioso acontecimento — a fusão do Estado do Rio de Janeiro e o Estado da Guanabara, nos meandros da sua complexidade.

Não nos restam dúvidas, de que já a algum tempo de que este palpitante assunto, vem sendo objeto de acurados estudos, amadurecendo a duras penas, e tomando finalmente forma a partir do primeiro governo revolucionário, do eminente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, governante este, que deve ser cognominado de "O Municipalista", pois foi através dele ou melhor, das reformas por ele realizadas, que a maioria dos Municípios brasileiros livrou-se da falência, que insistentemente batia sua porta. Neste governo já se falava e se procedia a estudos superficiais sobre o problema fusão.

O segundo governo revolucionário do Marechal Arthur da Costa e Silva, esteve voltado também para o problema, através de seu Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, quando então de fato, iniciou-se o processo da fusão; vários pronunciamentos se fizeram ouvir, a respeito da criação de áreas metropolitanas, ilgurando entre elas o chamado Grande Rio, integrado pelo nosso Município, Nova Iguaçu e mais Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Paracambi, Itaguaí, Magé, São Gonçalo e até a capital Niterói. Isto porque, afinava-se nessa região uma série de problemas comuns, inclusive portadora de super população que poderia, até certo ponto, colocar em risco a própria segurança nacional.

Finalmente, com o terceiro governo revolucionário, nós que acompanhávamos com desusado interesse o problema, tivemos nossa atenção despertada para um fato que a muitos passou despercebido: relacionava-se à criação de várias áreas metropolitanas no nosso território, através de decreto, excetuando-se a chamada área do Grande Rio. Foi, exatamente neste momento, que ficou configurada a fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara, porque se esta realmente ocorresse, não se faria sentir a necessidade daquela providência, o que realmente ocorreu.

Dai em diante, a expectativa foi uma constante no dia a dia e, não restam dúvidas que a fusão foi minuciosamente estudada e preparada pelo eminente Marechal Emílio Garrastazu Médici e alguns de seus Ministros, devendo-se destacar, o Prof. Alfredo Buzaid e o Dr. João Paulo dos Reis Velloso, respectivamente, Ministros da Justiça e do Planejamento.

Apenas não foi concretizada, pela exiguidade de tempo e também porque a sucessão presidencial, dentro do sistema revolucionário previamente estabelecido, não sofre solução de continuidade.

Devemos encarar esta providência como um fato irreversível e histórico na vida político-administrativa brasileira, como será por certo a redivisão do território nacional.

Os reflexos e implicações que advirão, de caráter político, econômico e social, receberão as soluções a seu tempo e hora. As implicações políticas já foram devidamente analisadas e são elas relativas à criação de um Município no atual Estado da Guanabara, que assim disporá de uma Câmara de Vereadores e um Prefeito.

Quanto às Assembleias Legislativas, os experts se fizeram adiantar aos pronunciamentos oficiais, chegando a uma identidade de pensamento e consequente formalização; elegeremos independentemente duas Assembleias que posteriormente se incorporarão formando uma Assembleia Constituinte; dentro de um prazo que será estabelecido, tal Assembleia elaborará a Constituição do novo Estado.

O problema do Senado Federal, já está detidamente equacionado, através da criação de um artifício jurídico, propiciando ao novo Estado, até o ano de 1978, uma representação de seis senadores, o que não deixa de constituir efetivamente uma anomalia, mas que a partir da data marcada deixará de existir.

Quanto à Câmara Federal, o mais provável, o óbvio, será a observação do mesmo procedimento adotado em relação a eleição de Deputados Estaduais, ou seja, eleições independentes nos dois atuais Estados.

No que concerne à parte econômica ou geoeconômica, esse sistema é de grande relevância para as comunidades carioca e fluminense, perfeitamente viável, realizável e necessária para a administração pública, e para o desenvolvimento de uma das principais regiões brasileiras.

Quanto aos problemas sociais, são eles comuns aos dois Estados, com seríssimas implicações de ordem moral e social, mas afetos a ambos, o que não implicará em desajuste.

Poderíamos ainda desenvolver um raciocínio lógico, senão vejamos: embora não se possa julgar com absoluta firmeza e decisão, é flagrante a disparidade quanto ao fato de num país de dimensões continentais, criar-se um Estado num espaço inferior a muitos Municípios brasileiros, e menor mesmo que muitas fazendas brasileiras, da mesma forma que a extensão territorial excessiva, torna-se um obstáculo à boa administração.

A fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara deve ser entendida como um investimento federal em área situada na região mais desenvolvida do país, mas ao mesmo tempo em áreas de relativo atraso econômico e social. E neste caso poder-se-ia citar a área do Grande Rio, que contrasta com o espaço rural fluminense, em nível de renda per capita. A concentração urbana nessa área tipicamente metropolitana, adquiriu já configuração de novo tipo de problema, com implicações sociais e reflexos na própria segurança pública.

O Estado da Guanabara oferece um mercado razoável de trabalho à população do Estado do Rio de Janeiro, localizada na faixa metropolitana, da mesma forma os serviços médicos cariocas atendem a grande parte desses fluminenses.

Na periferia metropolitana, a criminalidade está ramificada e perfeitamente identificada; oferece pela dualidade estadual e multiplicidade municipal, condições que facilitam a organização do crime e dificultem a ação policial.

Realmente, é a partir da fusão, que a área metropolitana ganhará corpo, para a solução de seus problemas específicos, pelo sentido de processo urbanizador e projeção em futuro bem próximo, o que poderá representar para esse extensa região caracterizada, um pólo de atração do excedente da população rural fluminense e mesmo de outros Estados.

O novo Estado que surgirá, deverá somar às possibilidades que separadamente são nulas, o rendimento que a unificação pode alcançar.

Representará um alto investimento do País. Os resultados dessa transformação virão a curto prazo dada a existência de infraestrutura e mercado consumidor.

A logística de apoio a ser montada para a fusão, implica em várias formas de auxílio federal, mediante simples decisão burocrática.

A perspectiva da fusão expraiar-se-á promissoramente no plano industrial e agrícola. Funcionando como pólo de atração de investimentos, o Estado do Rio de Janeiro disporá de espaço interior para localizar novos empreendimentos em áreas de menor custo e redistribuir a concentração populacional por novas áreas, a serem incorporadas ao processo de urbanização planejada.

O espaço rural fluminense poderá sofrer rápido processo de modernização pelo advento das empresas agrícolas, com o uso intensivo de tecnologia e capitais.

Objetiva e subjetivamente a idéia da fusão reforça as possibilidades no seu todo, que tem nos seus antecedentes históricos, políticos e sociais, um baluarte na defesa e restabelecimento da normalidade.

## A FUSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DO ESTADO DA GUANABARA PARA OS IGUAÇUANOS

Cabe a nós, iguaçuanos, a importante tarefa de analisar os reflexos que produzirá tal transformação em nosso Município. Em princípio devemos situar o problema Nova Iguaçu, em conjunto com os problemas do chamado Grande Rio, com o qual nos sentimos perfeitamente identificados.

Os problemas comuns são aqueles que ressaltam à primeira vista: as carências estruturais a que estamos submetidos desde algumas décadas, incapazes de criar uma infraestrutura administrativa, que nos permitiria sair desta incômoda posição de Município formado de população densa e com progressão estrutural lenta. Embora o Estado do Rio de Janeiro seja um Estado de enormes tradições históricas e políticas não nos é permitido saber o porquê da falta de representatividade dos governos que se sucedem, na tarefa de carrear recursos dos governos federais. Enquanto que o Estado da Guanabara obtém os recursos necessários dos governos federais, como agora, embora não se afine partidariamente com a situação. Podemos até afirmar que o Estado da Guanabara tem uma renda efetivamente superior ao Estado do Rio de Janeiro e sem as multiplicidades dos problemas, que afligem principalmente a nossa região.

O Estado do Rio de Janeiro vive de suas tradições históricas e sem nenhuma representatividade e o Estado da Guanabara, não possuindo nenhuma tradição, chega a ombrear-se e até suplantar em alguns aspectos vários Estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco.

E sob esta observação feita acima, que Nova Iguaçu, Município com problemas de Estado, vê-se envolvido na análise sobre a fusão em termos do que esta poderá proporcionar a nossa população. Já estamos ligados ao Estado da Guanabara a vários anos, sob diversos prismas, como por exemplo:

- a procura incessante aos serviços médicos;
- o mercado de trabalho proporcionado;
- os meios de diversão e entretenimento;
- os favoráveis meios de transporte e fácil comunicação.

Todos esses aspectos, trazidos ao nosso conhecimento, enfatizam o problema-chave. Nova Iguaçu, colocado dentro de uma posição quase que divisionária com o atual Estado da Guanabara, situado numa típica área metropolitana, identifica-se muito mais com o Estado aludido do que com o Estado do Rio de Janeiro, através de sua capital, Niterói.

Deve-se ainda ressaltar a influência exercida no seio da população iguaçuana pelos órgãos de comunicação, através de fabulosos jornais, emissoras de rádio e televisão, Nova Iguaçu vive e respira em função do que o vizinho Estado da Guanabara nos oferece.

Após esta rápida análise, sob um problema da maior complexidade, deixo registrado o meu apoio total a esta medida que já se impunha, a fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara, expressando a minha inabalável confiança, na firmeza e no esclarecido sentido patriótico, do atual Presidente da República, Ernesto Geisel, que está inspirando este ato de extrema importância na vida do povo do Estado do Rio de Janeiro e do Estado da Guanabara e que vem trazer à população de Nova Iguaçu, perspectivas renovadoras: alma nova, alento novo.

MÁRIO MARQUES

## Profissões liberais

### Darcy Cianni Marins

ADVOGADO

Rua Otávio Tarquino, 74 — Sala 704  
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras das 9 às 12 horas

#### Advocacia

Cível

Criminal

Trabalhista

GEORGINA ANDRÉ

EDMEA DA SILVA MARTINS

Advogadas

Rua Moacir Marques Morado, 58 — sala 604 —

Tel.: 2459 — Segunda e quintas-feiras

### Mário Marques

ADVOGADO

Cível - Criminal - Trabalhista - Compra e Venda de Imóveis - Administração de Bens - Advocacia de Partido

DIARIAMENTE — 9 AS 12 HORAS

RUA GETÚLIO VARGAS, 111

Salas 101 e 102

Nova Iguaçu

Direito Constitucional  
Direito Administrativo  
Direito Tributário  
Direito Urbanístico  
Direito Civil  
Direito Comercial

### Ronald Cardoso Alexandrino

Advogado

Rua Juiz Moacir Marques Morado  
(antiga Rua Paulo Frontin), 58,  
sala 601 — Tel. 20-98.

Nova Iguaçu

## Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

Deptº Jurídico: Dr. Laudelino Gatto Fº

Deptº Contábil: Nelson Bornier

Rosa Mª Bornier

Jurídico: Cível, Trabalhista e Fiscal

Contábil: escritas comerciais, organização de empresas, balanços etc.

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura

tel 30-48 — N. Iguaçu — RJ

Sede própria

jornal de  
**hoje**

Propriedade de  
GRAFICA E EDITORA  
JORNAL DE HOJE  
LTDA.

CGC (ME) 30.817.191

Inscr. Est. 35.00414/3

Diretor-Superintendente — VALCIR ALMEIDA  
Diretor Administrativo — LOURDES ALMEIDA  
Diretor Comercial — IVANICE AZEVEDO ALMEIDA  
Diretor Industrial — JOSE DE CASTRO

Editor responsável — Flávio Paiva; Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto e Rudá Igatemi Villanova; Redator-chefe, Maurício J. Ranieri; Editor de Esportes — Ailton Carvalho; Reportagem — Dario Moraes, Ana Cristina Moura, Edson Alvarado Evaristo de Castro, Waldir Couto (São João de Meriti); Fernando Lapointe (Duque de Caxias); Geraldo Perello (Nilópolis); João Pedro Magalhães (Magé); Joel Rocha (Itaguaí e Mangaratiba); Fotografia — Renato S. Pereira e Cláudio F. Passos; Colunistas — João Barbosa, Guilherme Pinto Lopes, Rosa Rubra, Florestan J. Maia, Omar Cardoso, Irio A. Weschenfelder; Triers Filho; Colaboradores — Cial Brito, Newton G. de Barros, Ruy Afrânio Peixoto, Claudino Afonso Esteves, R. B. Moreira, Hugo Costa.

Anúncios — Av. Nilo Peçanha, 299, loja — Nova Iguaçu. Redação, composição e impressão — Rua Kennedy, 51 a 58 — Bairro Jacqueline — Tel.: 2380 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.





## NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

### Jorge Lima congratula-se com Mário Augusto Gliosci

Transcrevemos abaixo, o teor da moção do deputado Jorge Lima, encaminhada à Mesa nesta tarde.

«Os deputados signatários desta, expressam suas homenagens ao Doutor Mário Augusto Gliosci, que está deixando hoje a Chefia do Gabinete Civil do Governador Raymundo Padilha, em cumprimento a um dispositivo legal, para ganhar condições de disputar, no pleito de novembro do corrente ano, um mandato de Deputado Federal.

A frente do Gabinete Civil do Palácio «Nilo Peçanha», Mário Gliosci foi, acima de tudo, um observador da vida e dos costumes do Estado do Rio, razão que nos levou a propor a concessão à memente por esta Assembleia Legislativa. Ele foi, ainda, um importante elo na ligação dos líderes políticos do Estado, com o Governador Raymundo Padilha. Valorizou, por isso, uma classe que não chegou, em outros momentos, dentro do Estado do Rio, a encontrar o reconhecimento que lhe era devido.

Homem de diálogo Mário Gliosci foi, também, um administrador zeloso e atento aos problemas fluminenses. Como Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro (DESURJ), que também deixou hoje, respondeu pelo avanço de um projeto de tamanha significação, como o «Projeto Praia Grande», de urbanização da orla litorânea central de Niterói.

Nós, políticos, não estamos nos despedindo, no entanto, definitivamente, do homem que soube ser, no exercício de um cargo importante, um amante das tradições de cultura e das necessidades de desenvolvimento do Estado do Rio. Vamos encontrá-lo, um pouco à frente, dentro de uma mesma trincheira, porque o povo fluminense haverá de lhe conceder nos instantes de transição a formação que estão por se operar, dentro de um Estado prestes a se fundir a outro, uma cadeira de Deputado Federal.

Como Deputado Federal, Mário Gliosci, Cidadão Fluminense por opção, em sendo carioca de nascimento, vai continuar a prestar ao Estado do Rio de Janeiro, que prevalecerá na fusão em fase de encaminhamento, os mesmos serviços que testemunhamos, ao acompanharmos, praticamente, o dia de suas atividades como Chefe do Gabinete Civil do Governador Raymundo Padilha.

O Governador do Estado do Rio perde um grande auxiliar, em sua fase conclusiva de um mandato que está sabendo honrar, mas a classe política do Estado do Rio ganha um grande valor, que pontificará, daqui por diante, no Parlamento Nacional, a mostrar ao País, que as tradições fluminenses, de que tanto nos orgulhamos, são e serão imorredouras.

São estas as considerações dos Deputados signatários desta Moção, certos de que, as cortinas do presente e do futuro, que já se desenhavam, haverá, em todos aqueles que conviveram com Mário Gliosci, nos três anos de administração cumpridos por ele, no Gabinete Civil do Governador, recordações que o tempo, embora cruel em sua marcha, não conseguirá apagar.

#### PROFESSORES CONTRATADOS

O deputado João Galindo (ARENA) apresentou ante-projeto de lei efetivando os atuais professores contratados do Ensino Fundamental que tenham sido aprovados no último concurso de ingresso ao magistério estadual, e atribuindo aos mesmos, os vencimentos que recebem como contratados.

#### MOÇÃO DE PESAR

O deputado Geraldo André (ARENA) expressou seu pesar pelo falecimento do Monsenhor Jefferson Valgueiro Diniz, de Santo Antonio de Pádua.

Em sua justificativa, esclareceu o parlamentar, que o extinto honrou, sob todos os aspectos, a Deus, à Pátria e à família brasileira.

#### NOVO DESEMBARGADOR

Através de moção, o parlamentar José Abreu (ARENA) congratulou-se com o Governador do Estado pela justa, inteligente e correta promoção do Dr. Décio Ferreira Creitow, a Desembargador do nosso Tribunal de Justiça.

#### ACADEMIA DE LETRAS

O deputado Zoelzer Poubel (ARENA) congratulou-se com a Academia Fluminense de Letras pela eleição e posse, a 25 de abril último, do Acadêmico Edmo Rodrigues Luterbach, para a Cadeira nº 4, patronímica de Casemiro de Abreu, em outro expediente congratulou-se com a Cruzada Espírita «Amor ao Próximo», de Palmital, Município de Saquarema, pela passagem do 45º aniversário aniversário de sua fundação.

#### INDICAÇÃO

I — sugerindo ao Diretor do D.E.R., a construção da ponte da capela, ligando os Distritos de Santo Aleixo a Piabetá, no Município de Magé;

II — sugerindo ao Secretário de Saúde, a instalação em Santo Aleixo, Guapimirim, Piabetá e Surui, de postos de saúde, tendo em vista a falta de assistência médica naquelas localidades;

III — sugerindo ao Diretor da E.B.C.T. deste Estado, a instalação de uma Agência ou Posto de Correios e Telégrafos no Bairro da Engenho, em Niterói;

IV — sugerindo ao Presidente das Centrais Elétricas Fluminenses a instalação no Distrito de Santo Aleixo, em Magé, de um escritório da CELF;

V — sugerindo ao Diretor do D.E.R., a pavimentação da estrada que liga Santo Aleixo a Piabetá, no Município de Magé;

VI — sugerindo ao Presidente da CELF, a reforma da rede distribuidora de energia elétrica que serve a Rua Mangaratiba e adjacências do Distrito de Santo Aleixo, no Município de Magé.

## José Haddad reclama providências para manutenção da Estr. Madureira

Destacando-se, mais uma vez, como um dos raros representantes públicos que está levando a sério o estado lamentável da Estrada de Madureira, em Nova Iguaçu (RJ-13 ou Avenida Abílio Augusto Távora) o Deputado Federal José Haddad (ARENA-RJ) abordou, na Câmara Federal, editorial publicado pelo JORNAL DE HOJE, com respeito ao assunto.

Disse o Deputado:

Por mais de uma vez solicitei providências ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de ser concluída a pavimentação da Estrada de Madureira a RJ-13, que une os Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, passando pelo Município de Nova Iguaçu.

Comprovando o acerto da solicitação por mim formulada nesta tribuna, leio, para que conste dos anais da Casa, editorial publicado no JORNAL DE HOJE um dos mais importantes órgãos da imprensa fluminense.

SALVANDO VIDAS

Na última sexta-feira, um novo acidente de graves proporções ocorreu na famigerada ponte da Estrada de Madureira, próximo à Cabuçu, ferindo cinco ocupantes de um Volkswagen, cujo motorista não conhecendo o estreitamento da pista e a ponte, nela bateu, perdendo a direção indo de encontro a uma árvore.

Por inúmeras vezes o JORNAL DE HOJE tratou do assunto desta ponte, inclusive quando estava sendo reformada, alertando as autoridades, estaduais e municipais, para o perigo

que seria uma ponte nas condições em que aquela estava sendo construída.

Localizada na parte de terra da Estrada de Madureira (RJ-13) ela se situa a quase um metro acima do nível da estrada, e não dá passagem a mais de um veículo. Quando há poeira, produzida por outro veículo que tenha passado — como ocorreu na sexta-feira — o motorista não pode ver o estreitamento. Tudo isto já mostramos, até com fotografias, abrindo manchete, como no caso da morte de uma Senhora cujo marido foi até processado por haver danificado o Volks da empresa para a qual trabalhava.

Infelizmente, nossas autoridades não deram a mínima importância a nossos constantes avisos. Quase dois anos vimos batendo na mesma tecla, sem qualquer medida prática por parte de quem de direito.

As únicas providências adotadas, em decorrência de nossas queixas: uma placa de aviso colocada pela empresa Nossa Senhora da Glória e pintura dos pequenos pedaços de concreto que demarcam a ponte, pelo Sr. Berino, um cidadão apenas. Ambas providências se tornam inúteis em vista da poeira que as encobre.

Enquanto isto vidas humanas vão sendo sacrificadas e outros ficam feridos. Se houvesse interesse das autoridades, já teriam alargado a ponte (meio metro de cada lado já resolveria) evitando os fatos lamentáveis que constantemente ocorrem naquele local.

Quem duvidar, pergunte ao proprietário de uma loja de materiais de construção, Sr. Agostinho, localizada próxima à ponte. Ele contará que as derrapagens, as batidas e os sustos são constantes ali, só não ocorrendo mais acidentes por obra e graça da providência.

Sabemos que mais este nosso apelo ficará sem atendimento. A RJ-13 sempre foi estrada desprezada por todos os governos deste Estado do Rio e uma vida a

menos parece não causar diferença para ninguém.

Em último caso, se mais este apelo ficar sem atendimento vamos unir comerciantes e moradores de Cabuçu e as empresas de ônibus que servem à localidade e, num regime de mutirão, num sábado e domingo, construir o alargamento e, até mesmo laterais. Estaremos salvando vidas preciosas.

Assim, Sr. Presidente e Srs. Deputados mais do que nunca se justifica a conclusão das obras de pavimentação de há muito reclamadas, em face de estarmos a poucos dias do envio a esta Casa da mensagem do Sr. Presidente da República, tratando da fusão dos dois importantes Estados.

Era o que tinha a dizer.

## ORGANIZAÇÃO ★★★★★

# \* RASUCK S.A.

### O maior revendedor \*\*\* VOLKSWAGEN

da Baixada  
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, Km. 4,5  
\*\*\*\*\* MERITI

## UNIFORMES COLEGIAIS

EM 4 PAGAMENTOS IGUAIS!

- \* UNIFORMES COMPLETOS.
- \* TECIDOS DO SEU COLÉGIO.
- \* PEÇAS AVULSAS.

RIGOROSO ATENDIMENTO AOS PADRÕES EXIGIDOS PELOS COLÉGIOS PARTICULARES, ESTADUAIS E DA PREFEITURA.

SAIAS, BLUSAS, CALÇAS, CAMISAS, DISTINTIVOS, GRAVATAS, CALÇÕES E CAMISETAS DE GINÁSTICA, MEIAS, SAPATOS E EMBLEMAS.

# rosalem

TRAV. ROSINDA MARTINS, 70/74 - NOVA IGUAÇU

## ATENÇÃO

### Indústria, Comércio Empresas e Organizações

AVISAMOS AOS SENHORES EMPRESÁRIOS E EMPREGADORES QUE ESTAMOS EM CONDIÇÕES DE PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA A SEUS FUNCIONÁRIOS, MEDIANTE SIMPLES CONVÊNIO.

VISITE-NOS à Rua Topázio, 186 e Ataíde Pimenta de Moraes 761, Nova Iguaçu ou SOLICITE A PRESENÇA DE NOSSO REPRESENTANTE pelo telefone 3328.

### SAMONI - Serviço de Assistência Médica e Odontológica de Nova Iguaçu



## RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

### Técnica, Industrialização

## e Desenvolvimento

Papéis com impressão em bobinas e folhas — Bobininhas para máquinas de somar e registradoras — Sacos de celofane e papel — Fitas adesivas — Papéis celofone impresso e liso — Fios e papéis de luxo para presentes — Serpentinhas — Guardanapos-Caixas-Pastas de cartão e catolinas de todas as cores, etc.

#### FABRICA

Avenida José Mariano dos Passos, n.º 120 / 122  
Tels.: 768.8001 e 768.8002 — Nova Iguaçu - Estado do Rio

Filial na Guanabara

RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA, 406  
Tels.: 264-4255 — 234-1499 — 264-7410 — Rio - GB



## CARTAS

"Sr. Responsável. O aluno M..... está com piolho e só poderá voltar às aulas quando estiver com a cabeça limpa. Grata, professora Ana Dorotéia".

Os termos acima foram escritos à mão pela "professora" Dorotéia, cujo nome, mais se parece com personagem de quadro humorístico de televisão, anunciando o "ato" impeditivo ao ingresso naquele estabelecimento de ensino estadual, dos alunos "piohentos". Os termos usados pela mestra "Dorotéia", foram considerados como agressivos em se tratando de crianças que, a própria direção do Grupo Escolar Prof. Murilo Braga, não teve a preocupação de solicitar os serviços técnicos de uma higienizadora, já que, segundo as próprias professoras, não se pode "esperar muito do Governo do Estado". Naturalmente da Secretaria de Educação, que se omite em material escolar, alimentação e, até, de funcionários, visto que — ao que parece — o próprio zelador daquele estabelecimento é pago pela caixa escolar que é mantida por "festinhas" para as quais os pais de alunos são reunidos e "convividos" com antecedência, fora a contribuição para a compra de papéis, taxa semestral e os legumes que são levados para a cozinha do GEPMB, diariamente a título de manter a merenda escolar, o que, por sinal, é uma vergonha para uma administração que alega que "o progresso mudou para cá".

Voltando aos piolhos e aos "alunos piolhentos", antes que medidas radicais, como a que foi tomada pela "fessora Dorotéia", fossem tomadas, dever-se-ia higienizar as dependências do estabelecimento, suspendendo-se as aulas se necessário fosse — e, então, após reunião com os responsáveis pelos alunos portadores de parasitas, se impedisse a entrada dos que ainda portassem os terríveis piolhos, alvo da preocupação das famílias dos menores, que já fizeram de tudo para conter a proliferação dos bichinhos" que conseguem no próprio estabelecimento estadual.

Por outro lado, a direção do Grupo Escolar Murilo Braga, poderia modificar as normas para o ingresso de alunos naquele estabelecimento, o que, por certo, evitaria a presença de piolhentos alunos: raspar a cabeça de todos eles.

A medida tomada pela referida professora, está parecendo cômoda por demais, pois, embora a cabeça de uma criança seja completamente limpa — digamos — na segunda-feira, estará piolhenta, novamente, na terça-feira, quando não poderá assistir aulas. A quarta-feira, lá se vai o aluno de cabeça limpa. Na sala será devidamente contaminado e, por conseguinte, não poderá assistir aulas na quinta-feira, o que só fará na sexta, faltando, consequentemente as aulas do sábado. Enfim, a residência do aluno será transformada em local de catar piolhos.

Enquanto as mães catam piolhos, por culpa da direção dos estabelecimentos de ensino estadual em São João de Meriti, estão, também mandando as professoras "pentear macacos".

Valdir Couto — São João de Meriti.

**Mesquita** — terrenos planos, residenciais urbanizados e perto da estação, em suaves prestações sem juros. Tratar Av. Gov. Amaral Peixoto, 275 — N. Iguaçu. G. Alves Imóveis, CRECI 131.J — 10.ª REG (1789 - 16-18 e 21/5/74)

# DCE de Nilópolis quer dar escola para todos

O diretor do Departamento de Educação e Cultura de Nilópolis professor Armando Cerqueira Arosa disse que a administração do Prefeito Simão Sessim vem procurando de todas as maneiras garantir escolas para todos os alunos, reformulando, de forma dinâmica e moderna, o ensino no município.

Anunciou o diretor do DEC, novas diretrizes que já estão sendo aplicadas no município, sobretudo em face da implantação da Reforma do Ensino, preconizada pelo Ministério de Educação e Cultura.

## NOVAS INSTALAÇÕES

Entende o professor Armando Cerqueira Arosa, que a organização e a boa apresentação devem começar de casa. Assim sendo, o primeiro passo para a reformulação do ensino em Nilópolis foi dado no próprio DEC que funcionava precariamente num prédio velho, distante do centro da cidade. Após contatos mantidos com o Chefe do Executivo Nilopolitano o diretor do DEC conseguiu transferir a sede do Departamento para algumas dependências do Quartel de Bombeiros. Em breve, o DEC estará funcionando em novas dependências, num edifício próprio — antigo mercado municipal — na Avenida Getúlio de Moura, quase esquina com a rua Pedro Álvares Cabral.

## DIFICULDADES

O professor Armando Cerqueira Arosa disse que, ao assumir a direção do DEC, encontrou algumas dificuldades de ordem pedagógica, mas felizmente estão sendo superadas, graças a experiência de seus auxiliares e o trabalho que vem sendo desenvolvido nesse setor, pelo Prefeito Simão Sessim. Afirmou ainda

que a experiência adquirida em anos anteriores, principalmente em 1970, quando esteve à frente daquele órgão, foi outro fator que muito contribuiu para solucionar alguns problemas atuais. Em relação a Reforma do Ensino, disse acreditar que concretamente, a forma que se preconiza para Nilópolis, não atende as necessidades da realidade do Município.

Como a lei 5.692 procura atender preferencialmente às dificuldades regionais — explicou o diretor do DEC — começamos a fazer um novo plano para adaptá-lo à nova realidade. Para tanto, estamos aplicando gradativamente a reforma, começando com as turmas da 1ª 5ª série do primeiro grau.

Disse ainda que dividiu as escolas em complexos escolares, onde a sede é a escola de maior capacidade física e o diretor da sede escolar, dirige também os núcleos. "Em síntese — declarou o professor Armando Cerqueira Arosa — o que fazemos na verdade, foi criar quatro mini-departamentos de educação ligados diretamente aos diretores dos complexos escolares. A Prefeitura de Nilópolis mantém no momento, 14 estabelecimentos de ensino de 1º grau. Com relação ao 2º grau, nada existir de concreto mesmo porque não haveria condições "pois estamos com as nossas voltadas para o primeiro grau".

## ASSISTÊNCIA

O diretor do Departamento de Educação e Cultura de Nilópolis baseando-se nos livros de sociologia disse que a Baixada — Fluminense é detentora de um complexo humano enorme. Acha bobagem pensar em termos de educação, sem dar, primeiramente assistência a toda uma população

carente de recursos, sem antes resolver os problemas sociais que envolvem essa população. Esclarece que o DEC já começou a formar equipes do Serviço de Orientação Profissional que é composta de médico, psicólogo, orientador profissional, pedagogos, assistentes sociais e orientadores educacionais.

Para o diretor do DEC, o material humano é carente, não existindo dúvidas sobre isso. Afirma que já se faz notar, entretanto, uma melhoria nesse setor, pretendendo-se ampliar os quatro escolares já existente.

Disse ainda que, num congresso realizado em São Paulo, no qual foi também participante, chegou-se a conclusão que o índice de aprendizagem está sendo reduzido, por existir na maioria dos alunos, um problema de visão, ou deficiência visual, no sentido certo da palavra. Sendo assim, a partir deste ano o DEC, tentará diminuir o problema, fazendo exames de vistas em todos os alunos, com as pretensões de distribuir óculos para os que necessitarem, através do Fundo Municipal de Educação e Cultura (FUMEC). A causa desses problemas visuais é a subnutrição alimentar. Com o dinheiro do Fumec, pretenderá o DEC, resolver o problema enriquecendo a merenda escolar o que considera importantíssimo, pois muitos alunos têm apenas uma alimentação diária.

## BENEFÍCIOS COM A NOVA FILOSOFIA

Diretor do DEC explicou que com a nova filosofia adotada pelo DEC, foram executados os trabalhos de implantação de um plano de ação capaz de dotar o Departamento de diretrizes fundamentais, dentro da Reforma do Ensino, capaz de transformar o setor de orientação pedagógica, visando maior aperfeiçoamento do magistério e melhoria. Esclareceu que estudadas também o estabelecimento de uma coordenação por área de estudo para grupos de duas escolas com permanente assistência técnica e pedagógica; recuperação de móveis e material didático do setor da administração escolar; promoção da campanha de Educação Sanitária em todas as escolas; aproveitamento de 814 alunos oriundos das escolas municipais no total de 2.002 alunos matriculados nos dois ginásios municipais modificação de base no setor da alimentação escolar, com a descentralização dos serviços e a alimentação da cozinha Central, passando para os próprios colégios e proporcionando uma alimentação mais sadia e higiênica aos alunos a implantação da Biblioteca Municipal com acervo inicial de 6.200 volumes.

"Houve também a concessão de matrículas a 1.432 alunos no Ginásio Municipal José D'Alessandro (atual complexo escolar) qual através de recursos oriundo da Caixa Escolar, doou uniformes calçados, e livros e cerca de 200 alunos. Conseguiu ainda matricular 5.613 alunos da primeira a quarta série do antigo curso através da divisão de ensino, com o aproveitamento na quinta série de todos os alunos aprovados. O DEC matriculou ainda, 4.532 alunos em convênio com o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) dentro dos cinco períodos convencionados e criou o Fundo Municipal de Educação e Cultura (FUMEC) fornecendo um estabelecimento para uma maior assistência social aos alunos de rede Municipal".

## ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Falando ao JORNAL DE HOJE a professora Eliane Peixoto inspetora de ensino municipal — disse que o ensino profissionalizante, que preconiza a Lei 5.692/771 está sendo implantada no complexo Escolar José D'Alessandro onde funcionarão oficinas com aulas de eletricidade e eletrotécnica.

A estimativa de número de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino é a seguinte. Da primeira a quarta série do 1º grau cerca, aproximadamente 8 mil alunos, e da 5ª a 8ª série cerca de 2.500 alunos.

## PODER JUDICIÁRIO EDITAIS DE CASAMENTO

### 2ª. CIRCUNSCRIÇÃO

Em meu cartório estão afixados os editais de casamentos seguintes:

Raymundo Magalhães, solteiro, bancário, residente em Santa Tereza — Est. da Guanabara e Noemia Alves Barboza, solteira, doméstica, residente nesta cidade, brasileiros, filhos de Sebastião Magalhães e Servola Conde Magalhães, ela, Francisco Alves Barboza e Maria Dario Barboza, brasileiros.

Luiz Gutierrez Silva de Almeida, solteiro, estudante e Maria Lúcia Alves, solteira, estudante, residentes na Rua Treze de Maio, 27, brasileiros, filhos de Landualdo Barbosa de Almeida e Tereza Silva de Almeida, ela, Argentino Alves e Nicolina da Silva Alves.

Adelino Fernandes Monteiro das Graças, solteiro, metalúrgico e Dorília Vieira Rocha, solteira, doméstica, residentes na Rua Estrada da Guarita 1179, brasileiros, filhos de Joaquim Fernandes de Souza e Umbelina Cassimiro de Oliveira, ela, Olivia Vieira Rocha, brasileiros.

Helio Alves da Silva Gonçalves, solteiro, porteiro e Maria do Carmo Guerra, solteira, doméstica, residentes na Rua 25 de Dezembro, 102, brasileiros, filhos de Orlando Gonçalves e Lucia Alves da Silva Gonçalves, ela, Francisco José Guerra e Boadina de Almeida Guerra.

Alberto Batista do Nascimento, solteiro, motorista e Angela Maria de Lima Leite, solteira, professora, residentes a Rua Barão de Cotegipe, 8, filhos de Cícero Batista do Nascimento e Odeite Cordeiro de Jesus, ela, Geraldo Leite e Nilza de Lima Leite, brasileiros.

Domingos de Souza, solteiro, montador e Irani Costa de Jesus, solteira, doméstica, brasileiros, residentes na Rua Dr. Lásance Cunha, 56, filhos de José de Souza e Palmyra Silva de Souza, ela, Hugo Costa e Thereza de Jesus Costa.

Roberto de Azevedo, solteiro, metalúrgico e Sonia Maria Tenório, solteira, manicure, brasileiros, residentes na Rua Bella, 3, filhos de Genolina Paes de Azevedo, ela, José Raimundo Tenório e Manoelina Mariano Tenório.

Manoel Gomes de Oliveira, solteiro, carpinteiro e Antônia Lúcia de França, solteira, doméstica, residente na Rua Paraíba, 196, brasileiros, filhos de Palmira Maria da Conceição ela, Severino Laurentino de França e Lindalva Maria de França.

Albino Fernandes da Costa, solteiro, vendedor e Noeme Rosa, solteira, doméstica, residentes na Rua do Limbo, 90, filhos de Joaquim Fernandes da Costa e Maria Alves Ferreira, ela, Vitalino Berard da Costa e Maria Izabel de Jesus, brasileiros.

João Pereira de Lima, solteiro, encanador e Antonia Augusta Carnaúba, solteira, doméstica, residente na Rua Maria Leopoldina 510, filhos de Maximiano Pereira de Lima e Amelia Augusta Pinto, ela, Maria Augusta Carnaúba, brasileiros.

Adenildo Wichello Henrique, solteir, ajudante e Nadia Assumpção Moteiro, solteira, doméstica, brasileira, residentes na Rua Natal, 626, filhos de Dermeval Henrique e Derly Wichello Henrique, ela, Aristoteles Jacintho Monteiro e Eunice de Assumpção.

Quem souber de impedimento, acuse-o.

Nova Iguaçu, 17 de maio de 1974.

CYRENE FORTUNA

## PANORAMA DA BAIXADA

De segunda a sexta-feira,  
pela Rádio Solimões,  
de 7,30 às 8,00 horas  
ouçam o programa informativo

## Panorama da Baixada

- Política
- Esportes
- Polícia
- Sociedade

Fundação do Deputado JORGE LIMA  
Direção de LEDO MACHADO.

## DR. OTÁVIO FRANÇA SILVA

CIRURGIAO DENTISTA  
TRATAMENTO DE CANAL, PROTESE IMEDIATA,  
ROACHES, DENTADURAS.  
CONVENIO COM A PATRONAL DO IN.P.S.  
Horário de segunda-feira a sábado, de 8 às 20 horas  
RUA 13 DE MAIO, 85 — GRUPO 201  
TELEFONE: 2792 — NOVA IGUAÇU

## ESCLARECIMENTO

São por nós ignoradas as razões porque o(s) proprietário(s) do Laboratório Dra. Odette F. Ribeiro, oculta-se por trás de nosso nome. Nada temos com tal firma e não abonamos seus atos.  
Dra. Odette F. Ribeiro



## TV Rio investe firme no Est. do Rio: Jornal

A TV Rio resolveu investir firme no RJ em termos de informação. Haja visto o recente lançamento do "Jornal do Grande Rio", que vai ao ar de segunda a sexta-feira, a partir de 16 horas. A apresentação é do jornalista Moisés Celeman — titular da Assessoria Municipal de Imprensa da PMNI —, que retorna ao vídeo após três anos de ausência.

Na produção funciona Lery Pires, atual diretor da Sucursal do Diário de Notícias, na Baixada. Enquanto isso, Leopoldo Silva coordena a redação, deixando ao José Fidéles os trabalhos da externa. A cobertura do "Miss RJ" foi excelente.

## Ciências e Tecnologia tem diplomas para entregar: DEC

Os diplomas de participantes da II Mostra de Ciências e Tecnologias de Nova Iguaçu estão a disposição dos interessados na sede do D.E.C. (Rua 13 de Maio, 143, 5.º andar), nos dias 5, 12, 19 e 26 de junho no horário das 14 às 17 horas, com os professores Paulo Ribeiro ou Ilma Kron.

Os certificados que não forem retirados em tempo hábil, após as datas desta comunicação, serão inutilizados. Todos colégios da rede oficial e particular de ensino receberam comunicado a respeito.

## Washington Bittencourt deixa a FLUBEM para ser candidato

O professor Washington Bittencourt encaminhou uma carta-ofício à Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, solicitando a presidência daquele órgão, sua exoneração do cargo que ocupa na COMAC — Comissão Municipal de Atuação Comunitária — setor de Nilópolis que vinha exercendo desde julho de 72.

O motivo de sua solicitação à presidente da FLUBEM, Sra. Iracy Quadrelli Padilha, esposa do atual Governador do Estado do Rio, é a sua candidatura à Assembleia, quando disputará nas próximas eleições de 15 de novembro, uma cadeira, pela Arena.

Com sua retirada, provavelmente ocupará o cargo, o vice-presidente Veraldo Murci, mas o professor Wellington disse que continuará colaborando com as crianças abandonadas.

## Poder Judiciário Editais de Casamento

### 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Em meu cartório estão afixados os editais de Proclamação de Casamentos de:

Roberto Rodrigues e Vera Lucia da Silva Mouta brasileiros solteiros, professores, residentes ele na Rua Luiz de Camões, 65 filho de Luciano Rodrigues Nunes e Aguida Rodrigues Nunes, Ela residente na Rua Severino da Silva, 159, filha de Joaquim Rodrigues Mouta e Olinda Domingues da Silva.

Joaquim Gonçalves Filho e Janette da Costa Merola, brasileiros solteiros, aj. de eletricitista e do lar, Ele residente na Rua Av. Abilio Augusto Távora, 4518 filho de Joaquim Gonçalves e Jandyrá Barbosa Ela residente na Rua Cesário 30 filha de José Merola e Nadir da Costa Merola.

João Machado Esperidion e Marli Ferreira, brasileiros, solteiros, comerciantes e do lar, Ele residente na Rua Floresta Miranda, 134, filho de Marcelino Esperidion Campos e Maria Macnado Campos, Ela residente na Rua Antonio Carlos, 178, filha de João José Ferreira e Alice Ferreira.

José de Souza Leite e Maria da Gloria Dantas Alves, brasileiros solteiros, ele eletricitista, residente à Rua da Fonte, 136, filho de Olívio de Souza Leite e Carmelita Paternusque da Silva Leite, ela laboratorista, residente a rua Lar de Jesus s/n, filha de Antonio Alves Dias e Alice Dantas Dias.

Gelson Rossi Pinto e Marilene Carmo de Carvalho, brasileiros solteiros, ele impressor, residente à Rua dos Araújos, 108, filho de Mario Januario Pinto e Mafalda Rossi Pinto — ela do lar, residente à Rua Vanda Pereira, 64, filha de Jorge Paz de Carvalho e Maria do Carmo.

Uindo Lino de Almeida e Souza Pereira, brasileiros, solteiros, ele representante comercial, residente à Rua Maria Borges, 42, filho de Marcelino Patricio de Almeida e Matilde Paula de Andrade; ela do lar, residente à Rua José da Purificação, filha de Geraldo Pereira e Marly Bazilio Pereira.

Edison Benevides de Brito e Elma Abreu Boaventura, brasileiros solteiros, ele vigilante, residente à Rua Dona Zeferina, 258, filho de Cicero Sabino de Brito e Carmoniza Benevides de Brito; ela do lar residente a rua Rodrigues Arção, 116, filha de José Alves Boaventura e Iracy Ildefonso da Silva.

Genival Marinho Pereira e Gilda Pereira da Silva, brasileiros, solteiros, ele calafate, residente à Rua Ramos de Castro, 423, filho de Maria Marcolino Pereira; ela do lar, residente à Rua Claudino Soares, 165, filha de Severino Pereira da Silva e Maria José dos Santos Silva.

Carlos Roberto Brandão de Souza e Maria Soarea, brasileiros, solteiros, ele aux. de estovador, residente à rua Santa Joana, 134, filho de Antonio Francisco de Souza Filho e Genecy Brandão de Souza; ela residente à Rua Miguel Furtado, 78, filha de Mario Soares Cabral e Aurea Inacio dos Santos Soares.

Quem souber de impedimento acuse-o.

DYLA PEREIRA JUNQUEIRA CAMPOS.

# Progresso só poderá ser alcançado com a união do capital e trabalho

Ressaltando, que desde 1964 o Brasil assumiu compromisso de honra em favor da promoção do desenvolvimento econômico e paz social, metas que só podem ser alcançadas, com estreitamento cada vez maior das relações entre empregado-empregador, o Juiz-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Iaty Leal, disse que a tecnologia faz o homem criar a máquina, sem que dela se torne um escravo — e acentuou — mesmo que esta máquina seja um computador.

Falando de improviso na tribuna do Rotary Clube de Nova Iguaçu-Centro, o magistrado, com termos simples fez-se entender com o público composto pelos juizes e vogais da Justiça do Trabalho, líderes empresariais e sindicais, igualmente homenageados pelo RCNI-Centro, no salão-nobre do Nova Iguaçu Country Clube. Na oportunidade, os rotarianos prestaram singela homenagem ao seu companheiro iguaçuano Luís Gonzaga de Brito, que viaja amanhã rumo aos Estados Unidos, na qualidade de Governador do Distrito 457.

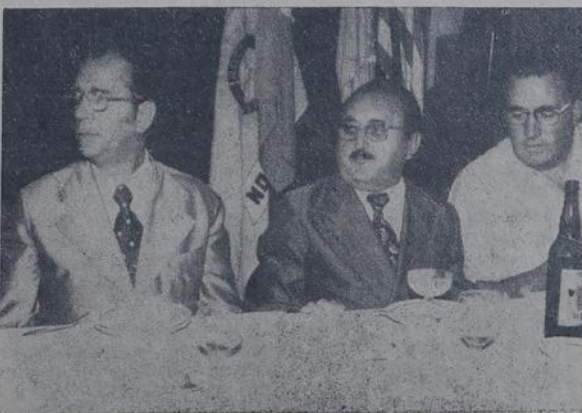
### MUNDO DIFERENTE

Em sua breve alocução, o presidente do TRT, Iaty Leal referiu-se às mudanças observadas no setor da indústria graças às conquistas da tecnologia. O Brasil — disse — prepara-se para lançar sua própria tecnologia. Daí a necessidade da formação de novos técnicos. O operário braçal de ontem, substitui a força dos músculos pelo raciocínio rápido e positivo. A tecnologia faz o homem criar máquinas para que elas produzam em condições infinitamente superior à sua capacidade de produção manual.

Neste mundo diferente — prossegue — também a imagem da empresa mudou. Ela perdeu seu sentido individualista cedendo lugar ao sentido transformado em verdadeira força pensante e calculista. A empresa de hoje, não é mais o porto profissional de outrora, mas uma das principais molas impulsoras do mundo moderno, cuja realidade ascende a dogmática política. País que não comercia, não se desenvolve, e para comerciar é preciso antes de tudo produzir. Para produzir em grande escala torna-se necessário preparar o homem, tirando-o de seu estado carbonífero e transformando num diamante.

### O VALOR DA JUSTIÇA

Toda essa evolução é acompanhada pela Justiça do Trabalho, hoje mais do que nunca — enfatizou — transformada em poder arbitrador e base principal do entendimento interclasse através do diálogo. A medida que as bases produzem, surgem novos problemas. Antigamente o trabalhador via-se sozinho e diminuído ante o poder capital que o pagava. Com as novas estruturas, o arbitrio e o espírito da justiça social, os problemas podem ser resolvidos à mesa das discussões, sob a égide da Justiça do Trabalho ali, naquele momento representada pelo magistrado, o vogal dos trabalhadores e o vogal dos empregadores. Quantas vezes — perguntou para em seguida responder — o calor do conflito é resfriado pela doce palavra uma justiça trabalhista? Inúmeras!



### COESÃO

Finalizando, o presidente do TRT conclamou os representantes das classes produtoras e trabalhadoras ali reunidos, a tomarem consciência do progresso alcançado em vários setores da vida nacional. Sentirem de perto os esforços do Governo Federal rumo a paz social, que só poderá se concretizar, se todos, de um modo geral, se conscientizarem da necessidade da união e, até mesmo do sacrifício em busca do bem estar comum, em estado de perfeita e natural coesão.

### ALVO MAIS PRÓXIMO

Contudo, quero aliciar às classes produtoras e trabalhadoras iguaçuanas aqui representadas, que as metas preconizadas pelo Governo Federal, através da sua Justiça do Trabalho, estão em vias de serem alcançadas na sua plenitude sob a inspiração da harmonia existente entre as classes o que infelizmente, não tem se observado em outras nações. Esta mesma harmonia capacita-nos a conquistar novos e amplos horizontes. Com o avanço da tecnologia estamos conquistando maiores elevações para o nosso Produto Nacional Bruto, melhores salários e respeito inter-classes. Trabalhem em todos os lugares, fazendo possível para oferecer à Pátria filhos capazes de nos suceder trazendo novas idéias técnicas e conquistas que garantam a unidade nacional, para que o Brasil continue ainda mais firme no consenso das nações.

### PRESENTES

Além do Prefeito Joaquim de Freitas, estiveram presentes ao acontecimento os juizes do trabalho Sávio Berbicário Dantas dos Santos, Daucto Frizas e Ivan Dias Rodrigues; os líderes sindicais João Airton dos Santos, presidente da Confederação dos Trabalhadores nos Transportes Terrestres; Omar José Gomes, presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Transportes Rodoviários; Pedro Lopes Calado, presidente do Sindicato dos Químicos de NI; Silas Pinheiro, presidente do Sindicato dos Rodoviários de N. Friburgo; João Vieira Fernandes, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de NI; além de dezenas de empresários iguaçuanos congregados pelo Rotary Clube de Nova Iguaçu-Centro e Leste.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

### ATOS DO EXECUTIVO

ATO Nº 92 DE 13 DE MAIO DE 1974

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe confer a legislação em vigor, resolve colocar, os Professores do Ensino Médio, JOSE LOPES XAVIER, matrícula nº 6564 e LIBERTINO JOSE DIAS, matrícula nº 5736, à disposição da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, para terem exercício no Instituto de Educação de Nova Iguaçu, a contar de 02 de maio do ano em curso, sem prejuízo de seus salários.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 13 de maio de 1974.  
JOAQUIM DE FREITAS — Prefeito.

## O GRANDE RIO

### TV-RIO Canal 13

De 2.ª a 6.ª - feira, 16 horas

Apresentação de Moisés Celeman

**GRUPO SUCATÃO \***

**TUO BOM E VAI FICAR MELHOR**

- POSTOS DE GASOLINA
- COMÉRCIO DE FERRO
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
- VEÍCULOS

Endereço: Estrada Plínio Casado, 1109, 1121, 1125, 1400, 1400A  
Estrada Presidente Kennedy, 14510-D. Caxias-  
Avenida Nilo Pecanha, 1380-N. Iguaçu \*\*\*  
Telefones: 2073-3081-3116



# Segundo e último Público Leilão

EDITAL

HERMES CASOTTE, Leiloeiro Público, devidamente autorizado por LETRA S.A. — Crédito Imobiliário, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação na forma do Decreto Lei 70 de 21-11-66 e das Resoluções de n.ºs RC-58/67, RC-24-68 do Conselho do BNH e RD-08/70 da Diretoria desse mesmo Banco. TORNA PÚBLICO, que venderá em segundo e último Público Leilão, no dia 6-6-74, às 13:00 horas, à Av. Nilo Peçanha n.º 189 — N. Iguaçu — RJ — Centro, os imóveis abaixo descritos para pagamentos das dívidas Hipotecárias em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Estado do Rio.

## Discriminação dos Imóveis

- 1 — Casa — Rua Geny Saraiva, 222 — casa IX — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Flávio Affonso Barreto Filho, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos e cozinha. Pela maior oferta.
- 2 — Casa — Rua Geny Saraiva 222 — casa XI — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Luciana Rosa Gonzales e s/m Oberdam Souza Gonzales, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.
- 3 — Casa — Rua Geny Saraiva 222 — casa XV — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Ignácio de Arruda Mello, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.
- 4 — Casa — Rua Geny Saraiva 222 — casa 21 — Bairro da Posse — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Aline Aparecida Armond Pietrobon, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.
- 5 — Casa — Rua João Pettená 72 — lote 31 — quadra 7 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Bairro Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Sueli Peziera de Oliveira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 6 — Casa — João Pettená 81 — lote 10 — quadra 6 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Bairro Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Milson de Oliveira e Silva e s/m Hermínia Quintanilha de Oliveira e Silva, sendo o imóvel composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 7 — Casa — Rua João Pettená 92 — lote 29 — quadra 7 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Bairro Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Agílio Pereira da Silva e s/m Neuza Oliveira da Silva, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 8 — Casa — Rua João Pettená 142 — lote 24 — quadra 7 — Conjunto Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — Nova Iguaçu — RJ, de propriedade de José Alcides de Araújo e s/m Eunice de Souza Anaujo, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 9 — Casa — Av. Baroneza de Mesquita 758 — lote 5 — quadra 9 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Nova Iguaçu — RJ, de propriedade de José Enrique Romani, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 10 — Casa — Av. Baroneza de Mesquita 766 — lote 4 — quadra 9 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de José Aderbaldo Almeida e s/m Noêmia Maria de Barros Almeida, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 11 — Av. Baroneza de Mesquita 870 — lote 1 — quadra 7 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Raimundo Clidenor Pinheiro Machado e s/m Maria de Lourdes Machado, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 12 — Rua Olavo Bilac 127 — lote 6 — quadra "A" — Bairro Santa Amélia — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Timoteo Ventuda Pinto, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Pela maior oferta.
- 13 — Rua Olavo Bilac 137 — lote 19 — quadra "G" — Bairro Santa Amélia — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Francellino Pereira dos Santos, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Pela maior oferta.
- 14 — Casa — Rua Olavo Bilac 163 — lote 2 — quadra "A" — Bairro Santa Amélia — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Joel Trindade Ferreira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Pela maior oferta.
- 15 — Casa — Rua Olavo Bilac 211 — lote 16 — quadra "B" — Bairro Santa Amélia — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Hildegardo Joaquim Ribeiro e s/m Izaura Batista Ribeiro, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.
- 16 — Casa — Rua Olavo Bilac 317 — lote 4 — quadra "B" — Bairro Santa Amélia — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Duce Volegler e Evaristo Souza Dias, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos e banheiro. Pela maior oferta.
- 17 — Casa — Rua Ary Camargo 31 — lote 3, quadra 5 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Joaquim Honório da Silva e s/m Sueli Bernardes da Silva, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Pela maior oferta.
- 18 — Casa — Rua Ary Camargo 91 — lote 11 — quadra 55 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — Nova Iguaçu — RJ, de propriedade de Djalma Ferraz Galvão e s/m Therezinha Ferreira Galvão, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 19 — Casa Rua Ary Camargo 151 — lote 17 — quadra 5 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — Nova Iguaçu — RJ, de propriedade de Jurandir Costa e sua mulher Elizabeth Costa, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.
- 20 — Rua Dr. Mário de Abreu 141 — lote 19 — quadra 6 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Valdevino Cordeiro de Oliveira e s/m Madina Vieira de Oliveira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

21 — Casa — Dr. Mário de Abreu 201 — lote 21 — quadra 8 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Dezilda Augusta Fillarde, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

22 — Casa — Av. Dr. Mário de Abreu 211 — lote 20 — quadra 8 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Delzuite Augusta de Oliveira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

23 — Casa — Rua Wirtton Sambonha 82 — lote 26 — quadra 10 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Ormeizinda Ferreira dos Anjos e s/m Manoel de Lima dos Santos, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

24 — Casa — Rua Wirtton Sambonha 131 — lote 15 — quadra 8 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Waldemar Cunha Pinheiro e s/m Norma Pimentel Pinheiro, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Pela maior oferta.

25 — Casa — Rua Wirtton Sambonha 132 — lote 21 — quadra 10 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Delminda de Macedo Felix, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

26 — Casa — Rua Wirtton Sambonha 131 — lote 16 — quadra 8 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Hélio Silva de Oliveira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

27 — Apto. — Rua Projetada "A" — Estr. Calundú c/Estr. da Ligação — Parque São José 40-A apto. 101-A — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Malvina Ferreira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, circulação, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.

28 — Apto. — Rua Projetada "A" — Estr. Calundú c/Estr. da Ligação — Parque São José 40-A apto. 102-A — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Aluisio de Albuquerque e s/m Neyde Gomes de Albuquerque, sendo o imóvel composto de varanda, sala, circulação, dois quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.

29 — Casa — Av. Admantina 65 — lote 6 — quadra 10 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Isart Fernandes Santos e s/m Maria Marlene de Souza Santos, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

30 — Casa — Av. Admantina 135 — lote 13 — quadra 10 — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Jorge Justino e s/m Elza Justino, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

31 — Casa — Av. Admantina 155 — lote 15 — quadra 10 — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Altamiro Bonfim e s/m Nayr Romão Bonfim, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

32 — Rua Marcelino Fagundes 16 — lotes 15 — quadra 10 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Abner Carlos de Lima e Nelma Alves Machado, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

33 — Casa — Rua Marcelino Fagundes 35 — lote 9 — quadra 9 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Arthur Ferreira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

34 — Casa — Rua Angela Martins 30 — lote 7 — quadra "H" — Belford Roxo — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Carlos Chagas Oliveira e s/m Thereza Firmo Oliveira, sendo o imóvel composto de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.

35 — Casa — Rua Romão dos Santos 41 — lote 6 — quadra 4 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Walter Martins Guerra e s/m Haydee Junqueira Guerra, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

36 — Casa — Rua Literato 1121 — lote 3 — quadra 7 — Parque Central — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Edyna Nascimento Coelho, sendo o imóvel composto de sala, 2 quartos, banheiro, hall e cozinha. Pela maior oferta.

37 — Casa — Av. dos Confrades 121 — lote 30 — quadra 10 — Vila Prata — N. Iguaçu — RJ, de propriedade de Alan Monçores e s/m Maria Dulce de Lima Monçores, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha. Pela maior oferta.

38 — Casa — Rua Oswaldo Prado 41 — lote 6 — quadra 7 — Conj. Residencial Baroneza de Mesquita — Mesquita — Nova Iguaçu — RJ, de propriedade de Walkirio Cardoso de Oliveira, sendo o imóvel composto de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda de serviço. Pela maior oferta.

E facultado ao comprador o sinal de 20% (vinte por cento) no ato, como garantia da arrematação, ficando o restante 80% (oitenta por cento), a ser integralizado no prazo de 8 dias, sob pena de perda do mesmo.

O saldo devedor será atualizado até 24 horas antes da realização do leilão.

Os interessados na aquisição dos imóveis que serão leiloados, poderão ter seus lances financiados através do Sistema Financeiro da Habitação, desde que qualificados entre os dias 9-5 até 23-5-74 junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, neste ato representada por sua bastante procuradora ESSEX S.A. PERFORMANCE E ENGENHARIA DE SISTEMAS, com sede à rua da Assembleia n.º 98 — 3º andar — GB, à disposição dos interessados.

A venda será feita pela maior oferta. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer informações por menorizadas no endereço acima mencionado.

Nova Iguaçu, 17 de maio de 1974.  
HERMES CASOTTE — Leiloeiro Público.  
(1811 — 18/21/5 e 6-6-74)

## PODER JUDICIÁRIO CARTÓRIO DE PROTESTO

COMARCA DE NOVA IGUAÇU  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

EDITAL

MARGARIDA MARIA GASPAR GOMES — Oficial dos Protestos e DIVALICE REZENDE SOARES Oficial Substituta — comunicam que estão em cartório, para protesto, os seguintes títulos:

Talão 87638 — nota promissória n.º 0178/03, no valor de Cr\$ 1.604,16, vencida em 5-2-74, emitida por AFRANIO COSTA ALCANTARA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados — RJ a favor de Credibras, Financeira do Brasil S.A., Cred. Financ. e Inv.

Talão 87650 — nota promissória n.º 0250/01 — no valor de Cr\$ 1.674,34 (mil seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e 34 centavos) vencida em 5/3/74, emitida por GILBERTO DA SILVA CA SEMIRA — estabelecido à Rua Beni, 78 — nesta, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., Credito, Financ. e Inv.

Talão 87664 — nota promissória n.º 0178-04, no valor de Cr\$ 1.604,16, vencida em 5/3/74, emitida por AFRANIO COSTA ALCANTARA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., cred. Financ. e Inv.

Talão 87677 — nota promissória n.º 0222/01, no valor de Cr\$ 1.002,60, vencida em 10/2/74, emitida por MARZINO DA COSTA LIMA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., Cred. Financ. e Investimento.

Talão 87683 — nota promissória 0164/03, no valor de Cr\$ 952,47, vencida em 15/1/74, emitida por JOSÉ LUIZ ESTRELA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., Credito, Financ. e Inv.

Talão 87684 — nota promissória n.º 0164/02 no valor de Cr\$ 952,47, vencida em 15/12/73, emitida por JOSÉ LUIZ ESTRELA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados — a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., cred. Financ. e Inv.

Talão 87685 — nota promissória n.º 0178/02 no valor de Cr\$ 1.604,16 (vencida em 5/1/74, emitida por AFRANIO COSTA ALCANTARA estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., cred. Financ. e Investimento.

Talão 87692 — nota promissória 0155/04 no valor de Cr\$ 535,16, vencida em 25/1/74, emitida por CELSO MONTEIRO LEMOS — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., cred. Financ. e Inv.

Talão 87696 — nota promissória n.º 0223/01 no valor de Cr\$ 902,34, vencida em 10/2/74, emitida por ERMANO JUNQUEIRA estabelecido à Rua Maria Amália, 269 nesta a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A. Cred. Financ. e Inv.

Talão 87929 — nota promissória 0222/02, no valor de Cr\$ 1.002,60, vencida em 10/3/74, emitida por MARZINO DA COSTA LIMA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras, Financeira do Brasil S.A., Cred. Financ. e Inv.

Talão 87930 — nota promissória n.º 0223/03, no valor de Cr\$ 902,34, vencida em 10/3/74, emitida por ERMANO JUNQUEIRA — estabelecido à Rua Maria Amália, 269 — nesta, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A. Cred. Financ. e Inv.

Talão 87937 — nota promissória 0164/05, no valor de Cr\$ 952,47, vencida em 15/3/74, emitida por JOSÉ LUIZ ESTRELA — estabelecido à Av. Dr. Pedro Jorge, 122, Queimados, a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., Cred. Financ. e Inv.

Talão 88691, — 4 notas promissórias n.ºs. 3 sem número e uma n.º 1, no valor de Cr\$ 35.000,00 Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 25.000,00, vencidas em 9/12/73 3/1/74, 4/2/74, e 11/3/74, emitidas por RUY BRAGA ULIMANN — estabelecido à Rod. Presidente Dutra, Km. 10, nesta, a favor de Banco Hales, S.A., e avaliada por JOSE ULIMANN JUNIOR — estabelecido à Rod. Presidente Dutra Km 10.

Talão 88846 — nota promissória n.º 2, no valor de Cr\$ 349,80, vencida em 18/3/73, emitida por IGNEZ BENTO ELIAS estabelecido à Trav. Regina, 60 apto. 101, nesta, a favor de União Financeira S.A. Cred. Financ. e Inv.

Talão 88895 — nota promissória 0174/05, no valor de Cr\$ 843,46, vencida em 30/3/74, emitida por ANTONIO FERNANDES BORGES — estabelecido à Rua Rosa dos eVntos, 115, nesta a favor de Credibras Financeira do Brasil S.A., Cred. Financ. e Inv.

Talão 88932 — duplicata n.º 907, no valor de Cr\$ 2.410,40, vencida em 6-5-74, sacada por Coml. Imp. Far. East Ltda. contra GERSON PEREIRA DA SILVA — estabelecido à Praça Ruy Barbosa n.º 13, nesta.

Talão 89128 — cheque n.º 294739 — no valor de Cr\$ 750,00, emitido por ALBERTO WALLACE DE ALMEIDA estabelecido à rua Matias Barbosa, 137 casa 1, Ilha do Governador GB, a favor de Retifica Reims Ltda. e a cargo do Banco Itaú América S.A.

Talão 89142 — dupl. 085928, no valor de Cr\$ 892,54, vencida em 20-2-74 sacada por Saturnia S.A. Acum. Elétrico contra BATERIAS ELETRICAS TUPAN — estabelecido à Rua D. Walmar n.º 138, nesta.

Talão 89158 — duplicata n.º A-0792/4-R, no valor de Cr\$ 187,07, vencida em 7/4/74, sacada por ACUMULADORES MOURA S.A., contra MERCADO DAS BATERIAS LTDA — estabelecido à Av. Nilo Peçanha, 619 — nesta.

E, como os devedores acima mencionados encontram-se em lugares incertos e não sabidos, ficam os mesmos intimados a pagarem ou dar-me as razões porque não fizeram, dentro do prazo legal, sob pena de protesto. Eu, (as.) DIVALICE REZENDE SOARES Oficial dos Protestos, o subscrevi.

Nova Iguaçu, 17 de maio de 1974.

## Oficina de Torneiro Mecânico

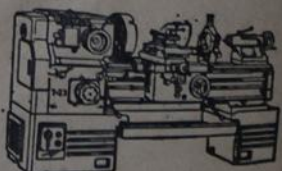
Especialidades em reforma e fabricação de peças para automóveis, tratores, máquinas industriais e compressores de refrigeração. — Solda a oxigênio e Eletrogênio — Pontelras em carcaças, diferencial, pontelras, mangas de eixo, fundo de rodas etc.

José de Souza Lucas

Rua Alfredo Ludolfo, 113

Telefone 3278

Nova Iguaçu - Est. Rio





# Nilópolis virou o jogo e venceu o Cordeiro: 3x1

jornal de  
**hoje**  
esportivo

terça-feira, 21 de maio de 1974

Editor de Esportes

AYRTON CARVALHO

Depois de levar um gol logo aos 5 minutos, a seleção de Nilópolis chegou ao empate e no final virou para a espetacular vitória sobre a representação do município de Cordeiro, por 3x1, pela terceira rodada do turno da fase final do Campeonato do Estado do Rio. A seleção de Cordeiro não soube aproveitar a animação do gol de abertura e ainda no primeiro tempo perdeu um penalti que Carlinhos chutou na trave aos 36 minutos.

## MAPA DA MINA

As constantes falhas de Zeca na lateral direita nilopolitana, ofereceram várias oportunidades para o time de Cordeiro que, jogando em casa, no Estádio

de José Jorge, era constantemente incentivado pela numerosa torcida. Aos 2 minutos a seleção local ficou bem perto do gol, num lance em que Eleno furou espetacularmente na grande área, quando tinha tudo para marcar. A seguir, aos 5 minutos, os cordeirenses souberam aproveitar a nova chance, agora por intermédio do próprio Eleno, numa falha de Luís Antonio. O lance saiu de uma jogada de Mauro para Pelé. Este passou por Zeca e cruzou para a pequena área onde Luís Antonio cochilou e permitiu a cabeçada do atacante. O gol não impressionou o time de Nilópolis, que passou imediatamente a contratacar, levando sérios perigos para o arco de Ro-

gério. Aos 19 minutos num inteligente corta-luz de China, em lançamento de Paulo Roberto, a bola sobrou para Gildo que driblou Masinho para a esquerda e atirou sem apelação. Aos 28, Betinho concluiu de calcanhar para a rede, mas o gol nilopolitano foi anulado em virtude do impedimento do atacante. Cordeiro perdeu uma boa chance para tomar a dianteira, aos 36 minutos, no penalti que Carlinhos atirou na trave.

## NILÓPOLIS DOMINA

Com a substituição de Zeca por Jailton, a defesa de Nilópolis ganhou todas do ataque adversário e a partir daí os nilopolitanos assumiram o controle das

ações que lhe valeu a vitória maiúscula, por 3x1. Aos 8 minutos China teve tudo para desempatar, mas depois de passar pelo goleiro, ficou sem ângulo para o arremate e acabou atirando para fora. De uma falta cobrada por Delmo aos 13 minutos, nasceu o segundo gol de Nilópolis. Betinho recebeu, fintou Jordan e atirou na trave. A bola voltou para a área, para a cabeça de Gildo que concluiu sem contemplação. Os visitantes consolidaram a vitória aos 37 minutos, ainda por intermédio de Gildo que, além de ser o artilheiro principal da partida foi o melhor jogador em campo. Ele tomou uma jogada dominada por Jordan, correu para a área e diante da saída

de Rogério, chutou por cobertura no canto esquerdo do gol de Cordeiro. Um golão que ouçou os torcedores e toda a delegação de Nilópolis.

## QUEM JOGOU

Com arbitragem de Elamé de Sousa, auxiliado por Célio Couto e Valdir de Oliveira (as equipes alinharam: Nilópolis — Luís Antonio; Zeca (Jailton), Ivan, Edmur e Maurício; Chiquinho, Betinho (Jorginho) e Delmo; Paulo Roberto, China e Gildo. Cordeiro — Rogério; Masinho, Jordan, Mauro e Musquete; Zé Paulo, Pilim (Ademir) e Pelé; Carlinhos, Eleno e Milano. Na preliminar, a Prefeitura de Nilópolis venceu a de Cordeiro por 6 a 0.

## Alcântara perde para Hércules

A equipe de professores do Colégio São Pedro de Alcântara perdeu, sábado, em casa, por 7 x 2, o jogo de futebol de salão para o time do Comercial Hércules. Ximenes (3), Mansur (2), Luís e Alfredo marcaram para os vencedores, cabendo a Anversa assinalar os dois gols de seu time. Manuel Costa foi o juiz, tendo as equipes alinhado: São Pedro de Alcântara — Jorge; Alfredo, Luís, Ximenes e Mansur. Comercial Hércules — João; Manuel, Alves, Eliseu, Max, Anversa e Joinha.

## Ouro Preto vence todo mundo e conquista Torneio Início

O time da firma Ouro Preto passou pela Slinger, Brastel, Galeria dos Móveis e no jogo final venceu também a equipe da Romagem, para conquistar o título do Torneio Início do Campeonato de Futebol dos Comerciantes de Nova Iguaçu, realizado, domingo, no Estádio Augusto Simões. Das 12 firmas inscritas para a competição 11 participaram de toda a programação, desde o hasteamento da Bandeira Brasileira, desfile e, finalmente, os jogos que apontaram o time campeão do torneio. Baú da Felicidade não compareceu a campo.

## OS JOGOS

Os juizes José Madeira da Mota e Alan José Luis revezaram-se na arbitragem dos jogos, que tiveram os seguintes resultados: Sapataria Pascoal W x Baú da Felicidade 0, Galeria dos Móveis 1 x Luminosa 0, Rosalém 1 x Casas Sendas 0, Casa Matos 3 x Imperatriz das Sedas 2, Ouro preto 3 x Lojas Slinger 1, Brastel 3 x Casas da Banha 2, Galeria dos Móveis 3 x Sapataria Pascoal 2, Rosalém 3 x Casas Matos 2, Ouro Preto 3 x Brastel 2 e Ouro Preto 1 x Galeria dos Móveis 0.

## FINAL

O jogo de decisão do título, entre Rosalém e Ouro Preto, chegou a altas temperaturas e, para esfriar os ânimos, o Juiz José Madeira da Mota teve que expulsar quatro jogadores: Nelson e Moraes, da firma Ouro Preto, e Alpoim e Nelson, da Rosalém, tudo no segundo tempo, quando os times se desesperavam pelo gol da vitória. O primeiro período terminou com o empate, por 0 x 0, e aos 6 minutos do tempo final Roberto abriu o escore para a Rosalém. Aos 12 Nelson conseguiu bolar a vigilância da defesa adversária e empatou, completando o escore do período regulamentar. Como na prorrogação os times não conseguiram marcar, a decisão se fez nos pênaltis, cabendo ao Ouro Preto a vitória por 3x1, Nelson cobrou para os iampões e Jonas para o adversário.

Ouro Preto alinhou: Toninho; Maciel, Jorge (Nelson), José Luis e Amaral; Nilson e Moraes; Humberto, Djalma, Jair e Cosme. O time vice-campeão da Rosalém jogou com 10 homens: Rosildo; Nilo (Antônio), Luis, Alpoim e Mineiro; Roberto e Roderico; Nelson, Jonas e Ailson.

## IBC quer trazer Fluminense para aniversário da Liga

O Iguaçu Basquete Clube está em entendimentos com a direção do Fluminense FC, para um jogo de basquete, em Nova Iguaçu, entre os dois clubes, na categoria de aspirantes. A partida constaria do programa da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, que vai comemorar, em julho, mais um aniversário de fundação, o 42.º, que transcorrerá no dia 23 de junho.

No dia 11 último, os "pequitos" iguaçuanos mar-

caram uma espetacular vitória sobre o tricolor carioca, por 54 x 11, no mini-basquete, depois da vantagem parcial no primeiro tempo, por 20 x 3. O jogo foi realizado no ginásio do Fluminense. Jogaram e marcaram pelos vencedores: Joãozinho (2), Roberto (8), Lafaiete (2), Carlinhos (12), Mário (2), Rogério (4), Renato (10), Silvério (14), Fernandes, Pelodan, Vilela e Ilo.

## Perdendo oportunidades o Mesquita empata com Potiguar

O Mesquita mandou no jogo, no primeiro tempo, teve três excelentes oportunidades de gol, mas não passou do empate por 1x1 com o Potiguar, domingo, no Estádio Valdemar Silva, pela quarta rodada do turno da Divisão Especial de Nova Iguaçu. A alvi-negro da Avenida Brasil, depois de estar perdendo no primeiro tempo, por 1x0, virou com outra disposição para a fase final, para arrancar o empate na casa dos mesquitenses.

## MESQUITA MELHOR

Com as barbas de molho, vindo de uma goleada para o Queimados, por 4x1, o Mesquita procurou liquidar o Potiguar o mais cedo possível, e foi em frente, numa constância de ataques que obrigou Didi a se escamar, para evitar o pior contra o seu time. Diante disso, os mesquitenses pensaram para abrir o escore, mas afinal chegaram lá, isto aos 12 minutos, assim mesmo em

jogada pessoal de Dirlan, que foi à linha de fundo e, quase sem ângulo, conseguiu mandar a bola à rede. Depois que Tuniquinho se firmou no meio de campo, o Potiguar assumiu o comando das ações, e de seus pés saiu o lance de gol. A bola foi a Martelo e este, de primeira, marcou um golão, com 27 minutos, no que seria o último gol da tarde. O jogo esquentou e aos 29, depois de um choque com Celso, Carlos Augusto aproveitou

a caída do jogador adversário para dar-lhe um pontapé, sendo por isso expulso de campo, reduzindo a equipe mesquitense a 10 jogadores. Apesar da insistência do Potiguar, o escore não se modificou: 1x1.

Com arbitragem de José Jorge Lima, auxiliado por Lauro Camargo e Raimundo Lima Neto, os times alinharam: Mesquita — Vicente; Carlinhos, Edinho, Lua e Sabugo; Tinho e Rui; Carlos Augusto, Ailton II (Luís) Ailton I e Dirlan. Potiguar — Didi; Arlindo, Cocada, Celso e Sergipe; Tuniquinho e Dedé; Zé Carlos (Luís Reis), Martelo, Schuddeleigh e Luís Carlos (Lauro). No preliminar, Mesquita 1x0.

## Vasquinho goleia na pelada

Confirmando sua superioridade no Campeonato de Peladas da Alagoana, o Vasquinho disparou uma goleada sobre o Central, por 4 x 0, mantendo-se, em consequência, na liderança isolada da competição. A rodada foi realizada anteontem, tendo, ainda, os seguintes resultados: Secos e Molhados 3 x Ajax 0, Fazenda 0 x Atlético 0 e Flamengo 1 x Renascença 0.

A colocação dos clubes, por pontos ganhos, ficou assim: 1.º Vasquinho, 8; 2.º Atlético, 7; 3.º Secos e Molhados, 6; 4.º Ajax e Flamengo, 4; 5.º Renascença, 3; e 6.º Fazenda e Central, 2.

## 15 de Novembro conquista sua primeira vitória: Heliópolis

Num jogo equilibrado nos dois tempos, o 15 de Novembro conquistou sua primeira vitória no turno do Campeonato da Divisão Especial de Nova Iguaçu, na quarta rodada, realizada anteontem. O Heliópolis, com duas falhas capitais do goleiro Arivaldo, entregou o ouro no Estádio de Carmari, onde perdeu por 2 x 1. No final, jogadores e alguns diretores do Heliópolis reclamaram, com palavras ofensivas, do juiz Valdir Luis Gomes, por ter encerrado a partida quatro minutos antes do horário previsto.

## SURPRESA

Nem bem havia o jogo começado, logo aos 3 minutos, o 15 de Novembro abriu o escore, depois de um toque de Toninho. A falta foi cobrada em chu-

te violento de Tonho. Arivaldo soltou, sobrando a jogada para Ademir, que conferiu para a rede. O Heliópolis logo saiu da surpresa e passou a ameaçar o arco de Jorge. A defesa local manteve-se alerta, mas não impediu a jogada de Mossoró pela direita, aos 16 minutos, e que resultou no gol de empate. Ele passou pelo seu marcador e chuto certo, definindo o escore do primeiro tempo: 1 x 1.

## VITÓRIA DO 15

Jogo ainda caracterizado pelo equilíbrio, também no segundo tempo, 15 de Novembro e Heliópolis não chegaram a evidenciar superioridade em campo, e em nova falha de Arivaldo, o alvi-anil de Carmari decidiu a sor-

te da partida e a sua primeira vitória no campeonato. A pressão do 15 de Novembro aos 12 minutos obrigou Elias a ceder o córner. A bola pingou na área, Arivaldo falhou na intervenção, ficando o lance para Ademir, que completou sem dificuldade.

Com arbitragem de Valdir Luis Gomes, auxiliado por Aluísio Cabral e Neumo da Silveira, os times alinharam: 15 de Novembro — Jorge; Neucir, Marivaldo, Ademirzinho e Abelardo; Chevrolet e Ademir; Fernando, Farelo, César e Tonho. Heliópolis — Arivaldo; Luisinho (Elias), Dinho, Japones e Paulinho; Toninho e Louro; José Luis, Dentista (Mossoró), Davi e Cléber. Na preliminar, pelo Campeonato Juvenil, 15 de Novembro 1 x 0.



# IRIO INFORMAL

IRIO WESCHENFELDER

Recebo: AIR FRANCE TEM A HONRA DE CONVIDAR PARA A FESTA DE ENTREGA DOS PREMIOS DE TEATRO (RIO DE JANEIRO) E CINEMA (BRASIL), dia 3 de junho de 1974 — 22 horas. Traje a Rigor — Local: Teatro Municipal. Atração internacional: Gilbert Bécaud. Convite originalíssimo, lindo, com a capa mostrando Paris e o Rio Sena. Thanks. ★ Depois de receber um convite assim, fico prosa, sabem por que? Apenas um número limitado de personalidades recebe de AIR FRANCE todos os anos, e citado convite.

TUTTI FRUTTI. Márcia de Windsor rescindiu contrato no sábado (18) com a night house intitulada Night And Day. Motivo? Show muito fracote! Entrando agora para reforçar "a barra": Rogéria e Elcina. ★ na Sucata, estréia de Chacrinha e suas loucuras místicas. O que quer dizer: ph vai tirar porque o Velho Chacra vai mostrar na sofisticada casa noturna da Lagoa, novos cantores, atrações e loucuras toda noite. José Messias comandaria (eu falei COMANDARIA) um show produzido pela equipe de Flávio Cavalcanti, mas nada deu certo. Eu sei das coisas, ora! ★ Sábado, 25, no Tênis Clube de Mesquita, festa dançante com o Conjunto COLOSSO DE RHODES. Nome sugestivo, sei lá. Com licença do Zé: oh, dor! ★ Falar em Tênis Clube, tenho recebido regularmente a Revista Mensal. Excelente e muito bem paginada. ★ Hoje na telenovela "Fogo Sobre a Terra", primeira participação de Regina Duarte. ★ Haja fôlego — "Supermanôela" vai ser esticada mais uma vez. Alguém ainda aguenta? ★ Ricardo Galeno voou num pássaro de ferro para os States, na sexta. Negócios e passeios na terra de Tio Sam. Os saís ficam descansados por alguns tempos. ★ Rosita Gonzalez é a atração da MINUANO para sábado agora. Show de IVON CURI foi sucesso. Para breve, novas contratações de alto quilate para a mais badalada casa noturna da Baixada. ★ Fui ver na sessão de meia-noite, no ROXY (em Copa, evidente...) "No Mundo de 2020". Uma mostra e uma pergunta na serpentina: o mundo verá no verde Soylen sua salvação? Elenco: Charlton Heston e... os outros nomes, bem... esqueci. Oh, memória!...

BALLET DA ÓPERA de Paris vem ao Rio agora em junho (Dia 7). Teatro Municipal. Nessa viagem a terrinha verde-amarela, o BALLET fará apresentação de gala com seus 100 bailarinos. Apenas: 10 toneladas de cenários, 3 mil pares de sapatinhas, 50 quilos de maquiagem. Haja sineta... ★ Beth Carvalho escolhendo músicas para novo LP da Tapeçaria. ★ Demis Roussos chegando por aí para novos shows nas cariocas plagas. Desembarca no Galeão dia 29 de maio.

AS COORDENADAS. Até que enfim a TV RIO está reagindo. Nova programação vem vindo aos poucos, o que já é notável. Agora, um toc-toc muito especial: diariamente, às 16 o'clock, MOISÉS CELEMAN, aqui da Oitava City, mostra o progresso de nosso GRANDE RIO. Lembrete: Na TV RIO — CANAL 13. ★ Na revista DESFILE de maio, um verdadeiro "banho de charme e elegân-

cia" dos novos lançamentos de calçados masculinos da estação. Muito bem: essa coleção está em exposição nas bonitas vitrines da CLAUDIA'S CALÇADOS, ali na Espacial Galerie. ★ TELE RADIO SERVICE, um nome, mas antes de tudo, qualidade e classe. Professor Franco sempre no comando. Gente fina é outra coisa. ★ Navega em águas tranquilíssimas e em boa maré (\$\$\$\$) o novo LE BATEAU. Lúcio Alves e Johny Alf são os astros da música. ★ Quinteto Violado é sucesso diário no Teatro Casa Grande. Local: Av. Afrânio de Melo Franco, na República do Leblon. ★ Outro êxito dos maiores na noite carioca — UNIDOS DO PUJOL. Quem lidera? (êta palavrinha): Ivone Lara, Vera Manhães, Roberto Ribeiro. Show de Albino Pinheiro e Sérgio Cabral. ★ Odeon lançando no mercado do disco longa duração de MILTON BANANA. Algumas melôs: Folhas Secas, Pior prá ela, Ladeira da Preguiça, Teimosa, Falsa Cabrocha, Feijãozinho com Torresmo e Olha o Que Ela Fez. IRIO INFORMAL recomenda.

A PARÓQUIA RECLAMA: Pracinha Santo Antônio na esquina das ruas Enéas Martins e Coronel Francisco Soares continua sem os "balanços e sem bancos". Um apelo ao nosso PREFEITÃO para que dê um jeitinho. As crianças, que são em número elevado, fazem o pedido. ★ Diretório Acadêmico João Manoel Pereira da Silva em preparativos de lançamento de Revista Mensal, para mostrar o que vem sendo feito em matéria de promoções, arte, cultura, enfim, essas transas todas ligadas à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu. Parabéns, o que estiver ao alcance nosso e para o que for possível fazer: estamos aí! ★ Ah, sim! Encontrei Amélia na tarde quente, na Espacial. Amélia, mais magra um pouco mas sempre linda o que é importante de verdade, continua estudando. ★ Beth vai estreitar idade nova. Sei que a festa vai ser bárbara. Depois dou a data. ★ Estou lendo a coluna diária do meu irmão de fé Léo Montenegro e quase me esborracho de tanto rir. Falar em Léo, parece que dessa vez vai mesmo para Buenos Aires, é isso mesmo? Gene fina é assim...

DALVA DE OLIVEIRA foi uma figura tão querida pelo público brasileiro que até hoje, tanto tempo depois de nos deixar para sempre, é lembrada através das bonitas músicas que gravou e das mensagens. Uma mensagem, aliás gravada no derradeiro LP da Odeon, eu nunca esqueço e diz mais ou menos assim: o amor é tudo, o amor é a coisa mais linda que tenho na vida... o amor... é AMOR. Gente, DALVA DE OLIVEIRA vai ser homenageada esta semana. Dias 23, 24 e 25, na MINUANO, através de LILA DE OLIVEIRA (irmã de DALVA). Show especial, mostrando ao som magnífico do órgão eletrônico de Vicente Alves, as melôs que nossa eterna ESTRELA DALVA deixou. Vão ser três noites de nostalgia, de lirismo, de beleza. Vamos participar? Vai ser um misto de saudade, de recordações místicas de DALVA, sei lá, de instantes tristes e ao mesmo tempo felizes.

## Lions homenageia Mãe e fica no Gabinete

A última Assembléia Festiva do Lions Club de Nova Iguaçu — que vai mudar o local de suas reuniões — homenageou as Mães, pelo seu dia, sendo escolhida a "domadora" Albina, do CL Júlio de Oliveira Prata, a "Mãe do Ano". Foram empossados, também, como a "Mãe do Ano". Foram empossados, também, dois novos leões. Duas grandes delegações estiveram presentes, da Urca e de Paracambi. A primeira recebeu o troféu de delegação mais distante e a segunda, de maior delegação.

A domadora n.º 1 do Brasil, Sra. Branca Falardo, também esteve presente, abrilhantando a última assembléia festiva do ano leonístico 73/74, do Lions Club de Nova Iguaçu. O futuro presidente, CL Wandek de Pereira — que tomará posse no dia 23 de junho — anunciou que o clube iguaçuano irá fazer parte do gabinete do governador eleito, Henrique C. Miguel, no ano de 74/75, porque o CL Il Brito havia sido distinguido com o cargo de Presidente de Divisão D-2 que coordena os Lions de Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Paracambi e Paulo de Frontin.

A próxima reunião normal do Lions Clube de Nova Iguaçu é na noite de hoje.

## Denoziro promove licitação para pavimentar rua no J. Metrópole

Por determinação do Prefeito Denoziro Afonso, o Presidente da Comissão de Licitação de Compras, Serviços e Obras, Sr. Raimundo de Souza Peixoto, baixou o Edital de Tomada de Preços n.º 12/74 — CL., convocando aos fornecedores, prestadores de serviços e empreiteiros, inscritos no cadastro da Prefeitura Municipal de São João de Meriti, para comparecerem, no próximo dia 23 de maio, às 11:30h, para participarem da Tomada de

Preços para a pavimentação à paralelepípedos e drenagem da rua "D", localizada no Jardim Metrópole, 1.º Distrito do Município.

Segundo o Sr. Raimundo de Peixoto, as propostas poderão ser entregues na sala da presidência da Comissão de Licitação, no Gabinete do Assessor Especial, na sede Municipal, em Vilar dos Telles, podendo, ainda, serem obtidas informações através do telefone 2227.

## Vila Operária fará eleição no Centro Pró-Melhoramento

O Centro Pró-Melhoramento do Parque Felicidade, que congrega os moradores da Vila Operária, realizará eleições para eleger nova Diretoria no dia 26 de maio, em sua sede na Praça José de Jesus n.º 207.

A Vila Operária é uma área que abrange o Bairro 25 de Agosto até Santa Lúcia, confrontando-se com Itatiaia, Parque Paulicéia, Parque Duque etc. e que foi invadida. Hoje, neste local, está erguida a maior favela de Duque de Caxias.

## Parcelamento de dívidas é o melhor caminho

"Aqueles que estiverem devendo seus impostos à municipalidade, devem, antes de mais nada, dar um crédito de confiança ao Prefeito Simão Sessim, que está realizando uma série de obras em benefício da comunidade, mas que mais ainda poderá fazer, se todos contribuírem com seus compromissos".

Com essas palavras o diretor do Departamento de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nilópolis — Mário Silva — anunciou ao repórter que aquele Departamento ainda está parcelando os débitos fiscais dos contribuintes nilopolitanos, sem correções monetárias até 31 de dezembro. Disse ainda que o melhor caminho para o contribuinte em débito com a municipalidade é o parcelamento que a Prefei-

tura Municipal está autorizada a dar, sem correção monetária, afirmando que esta atitude é "um autêntico presente".

Falando em termos estatísticos, disse que uma dívida contraída no primeiro trimestre de 64, no valor de 100 cruzeiros, com um acréscimo de 80 por cento, e se fosse corrigida, teria o contribuinte em débito que pagar agora, 800 cruzeiros se fosse aplicada a correção monetária.

Agradeço ao Espírito Santo, graça alcançada. I. S. F.

MARWILF

avisa aos seus clientes que o seu expediente, a partir de 15 de maio, será ininterrupto, funcionando no horário das 8 às 17h30min., exceto aos sábados.

**MINUANO**  
AR CONDICIONADO PERFEITO \*\*  
Churrascaria • Lanchonete • Posto  
**SHOWS ao vivo**  
TEL. 3299-  
**SERESTAS**  
KM. 14 - Rod. Presidente Dutra • Nova Iguaçu.

DIA 8  
JUNHO  
1974

## FESTA JUNINA DO ARÊA LEÃO

Direção da Professora Vera Lucia de Souza Neves